



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes III – Avenida Rio de Janeiro, nº 128 – Centro

Data: 11 de dezembro de 2013 .

Horário: 8h30 min

1 Aos 11 dias do mês de outubro de 2013 realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal da Criança e
2 do Adolescente no Auditório do Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes III. Estiveram presentes os
3 seguintes conselheiros do CMDCA: **Conselheiros Titulares:** Nanci Skau Kemmer de Mores, Patrícia Grassano
4 Pedalino, Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira, Eloyr Doin Pacheco, Adenilton Rosa de Oliveira, Magali Batista
5 de Almeida, Laura Ferreira Lago, Maria Andréa dos Anjos, Patricia Soares Alves da Silva Campos; **Conselheiros**
6 **Suplentes:** Edson Antonio de Souza, Lilian de Souza Zanelatto, Pedro Silvino de Campos; **Ausências**
7 **Justificadas:** Jeanina Cotelho, Tatiane Simões Maia, Ludmila Dimitrochicht; **Registraram presença:** Poliana
8 Cristina (ILITIC), Helayne C. Santana Diniz (Instituto Milenia), Denise M. F. Caldeirão (Instituto Milenia), Neuzeli
9 S. Bertollo (E.R. Londrina), Aurélio Caetano da Silva (SMAS/PML), Amaury Plath (Conselho Tutelar Sul),
10 Alexandra Alves (Epesmel), Kátia Pires Bespalhok (Secretária Administrativa-CDMCA). Após verificação do
11 quórum, e aguardado o tempo de espera para a segunda convocação, a presidente Nanci Skau Kemmer de
12 Mores iniciou a Reunião falando sobre o objetivo da mesma que é a cessão do espaço físico “Centro de
13 Atendimento à Criança João Goulart” já construído para atendimento à crianças e adolescentes, e que as
14 entidades por meio de seus representantes deveriam manifestar seu interesse apresentado: a) a proposta do
15 serviço a ser estabelecido no Imóvel; b) as atividades a serem desenvolvidas; c) o número de crianças a serem
16 atendidas; d) quais as possibilidades de ampliação e, por fim, d) qual a data prevista para o início das atividades
17 no local. O servidor da secretaria de assistência social Aurélio trouxe o histórico acerca do imóvel: o mesmo foi
18 construído com recurso do FIA, na década de 90, sendo utilizada como Comunidade Terapêutica (Usina da
19 Esperança, Espaço Vida), depois como CAPS AD. Como a Política de Álcool e outras Drogas no Município foi
20 remanejada para a Secretaria de Saúde, este imóvel ficou para uso da Secretaria de Assistência Social para
21 atendimento de Criança e Adolescente. Em 2009 este imóvel foi indicado para reforma com recurso do FIA
22 através do Programa Atitude. Em 2012 ocorreu a reforma no valor total de R\$ 194.793,01, sendo R\$ 130.189.71
23 com recurso FIA e R\$ 64.603,30 com recurso próprio do Município através da Assistência Social, lembrando
24 ainda que foram realizadas proposta para cessão juntos às secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social
25 para realizarem atendimento à crianças, mas que estas não demonstraram interesse em utilização do espaço
26 devido à localização do mesmo. A conselheira Patrícia Pedalino lembra que além da aprovação deste conselho a
27 SEDS também irá emitir parecer sobre a utilização do objeto pela entidade a ser escolhida. Neuzeli,
28 representantes da SEDS, fala que o Município recebeu notificação em fevereiro de 2013 sobre a não utilização
29 do espaço, e que a SEDS pede a devolução do valor da reforma corrigido. A presidente retoma a palavra dizendo
30 sobre todos os esforços despendidos e já trazidos pra discussão no CMDCA pela utilização do espaço, ressalta
31 que os esforços foram no intuito de atender de forma completa e prioritária às crianças e adolescentes naquele
32 espaço, tendo como prioridade ofertar cessão para o poder público municipal, no entanto devido à vários
33 aspectos já apontados em reuniões anteriores o local foi considerado inviável para estas instâncias. A vice-
34 presidente Laura Lago, traz os apontamentos da ultima reunião onde houve a proposta da Saúde para utilização
35 do espaço pelo programa “Crack é possível vencer” que utilizaria o espaço, no entanto, o programa só
36 contemplaria 10 metas de atendimento para adolescentes, diante disto a decisão do conselho foi para que
37 houvesse uma reunião extraordinária com ampla divulgação para que as entidades que tivessem interesse na
38 utilização do espaço, pudessem se manifestar, sendo deliberado também por este conselho os critérios de
39 escolha das instituições. A conselheira Telcia ressalta que o foi entendimento do Conselho que o numero de
40 metas seria pouco tendo em visto o tamanho do espaço e que é fácil através de convenio a locação de uma casa
41 para desenvolvimento de tal programa. Feito as explicações, a presidente passa a palavra para Denise e
42 Helayne, representantes do Instituto Milenia. Denise começa com o histórico da Instituição que já atende 283

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

crianças e adolescentes desde 2007 com as seguintes atividades: Escola Aprendiz que funciona em parceria com o SENAI, para atender adolescentes e jovens com renda per capita de até um salário mínimo nacional, que estejam cursando o ensino médio e tenham entre 16 e 18 anos, tal atividade já colocou no mercado de trabalho 184 jovens e conta hoje com 45 jovens e adolescentes em processo seletivo; Integra Cidadão, iniciado no ano de 2013 atende jovens e adultos que buscam formação profissional para o mercado de trabalho, tal atividade acontece também em parceria com o SENAI, sendo ofertados os cursos de Operador de Computador e Manicure e Pedicure; Escola de Dança atende as quartas e sextas-feiras crianças e adolescente de 05 a 15 anos de idade, contando com 60 alunos atualmente; Escola de Futebol atende as segundas e quintas-feiras 84 alunos nos períodos matutino e vespertino; Brinquedoteca que atende atualmente 120 crianças e adolescentes de 05 a 12 anos de idade por meio de proposta pedagógica que estimule o desenvolvimento do participante, sem que ele deixe de vivenciar a infância, além de disponibilizar o espaço para visitas de outras instituições como SCFV, Escolas, etc. Denise discorre sobre a oportunidade de ampliação de atendimento após a cessão do espaço, ressalta que existe uma demanda reprimida que não consegue ser atendida devido a falta de espaço físico. Neuzeli questiona onde estão sendo realizadas as atividades atualmente, Denise responde que atualmente as atividades acontecem uma chácara alugada pela Milenia e também na Milenia, mas que a chácara é de difícil acesso e o espaço é pequeno. Nanci questiona quantos profissionais o Instituto possui para as atividades e quantos dias as crianças e adolescentes são atendidos, Denise responde que o Instituto Milenia possui 5 profissionais para o desenvolvimento das atividades, mas que as atividades de dança e futebol são desenvolvidas em parceria com a empresa Physi Vitta – Atividade Física e Saúde, e que as crianças e adolescentes freqüentam de dois a três dias. O Conselheiro Edson elogia o trabalho realizado pelo Instituto Milenia, mas ressalta que o mesmo não atendeu ao edital colocado, questiona sobre a cessão de um espaço público a um serviço já existente, sendo que a instituição já possui um espaço para a realização das atividades, que a instituição não apresentou quais as possibilidades de ampliação e qual a data prevista para início das atividades no local. A ouvinte Alexandra pede a palavra e afirma que a instituição atendeu ao edital e que tal edital não condiciona a utilização do espaço a um numero exato de atendimento, mas que a instituição deixou claro a possibilidade de ampliação dos atendimentos e que há a necessidade de pensa a ampliação da freqüência para mais de dois dias na semana. Neuzeli ressalta que estamos discutindo a utilização de um espaço público cuja responsabilidade é da Prefeitura de Londrina, que agora está sendo repassada a responsabilidade para a sociedade civil, para uma empresa. O servidor da secretaria de assistência social Aurélio traz novamente o histórico das negociações sobre o espaço, justificando que o mesmo não este parado, mas que sim há a necessidade de utilização do mesmo e há interesse por parte da sociedade civil. A ouvinte Poliana Griselino, fala da importância do Instituto Milenia, a mesma já foi atendida pela instituição e reside no território, fala da lista de espera e ressalta que a mesma atende inclusive alguns bairros próximos ao município de Ibiporã, devido a sua localização, traz para o conselho a dificuldade de acesso à chácara onde estão sendo desenvolvidas as atividades e por fim ressalta os benefícios da cessão do imóvel para a população. A Conselheira Lílian fala da dificuldade a partir da apresentação de mensurar a quantitativamente o numero de vagas, mas que está implícito a correlação da melhora do espaço a ampliação das metas, sendo assim a conselheira sugere que sejam expostos de forma clara e documentada os números de ampliação de atendimentos. Telcia faz o resgate dos caminhos percorridos desde fevereiro sobre o imóvel, fala que as discussões começaram na própria assistência, depois foi para a educação e saúde, ressalta que houve conversas com a CMTU para mudança de uma linha de ônibus, o que facilitaria o acesso ao espaço. Fala que a secretaria priorizou a utilização pelo poder público, ressalta que houve a experiência com o CAPS Infantil, mas que não houve adesão por parte dos usuários e famílias. O Conselheiro Edson ressalta que em nenhum momento desqualificou o trabalho do Instituto Milenia, mas que não viu contemplado na apresentação os itens exigidos. A conselheira Patrícia ressalta que estamos falando de uma instituição com seu estatuto, regimento interno e sem fins lucrativos, que o espaço não estará

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

88 sendo utilizado pela empresa Milenia, mas sim pelo Instituto Milenia. A presidente Nanci ressalta que no início
89 seria pleiteado a utilização do espaço apenas pelo poder público, mas que este conselho deliberou para que o
90 chamamento fosse aberto para toda a sociedade civil organizada. Patrícia reforça que o convênio não impede a
91 utilização do espaço pela sociedade civil. O conselheiro Edson traz como proposta montar uma comissão para
92 estabelecer os itens a serem encaminhados ao Instituto Milenia ao CMDCA, já que os mesmos não foram
93 contemplados no edital. Alexandra traz como proposta a ampliação do atendimento para crianças de 05 anos,
94 pois se trata de um público pouco atendido na região. O Conselheiro Eloyr traz como proposta que a instituição
95 mensure como serão utilizados os recursos que deixarão de ser gastos com aluguel, como este recurso será
96 repassado no atendimento de metas, que isso seja colocado como contrapartida do instituto. Nanci traz como
97 sugestão a ampliação do quadro de profissionais de acordo com a ampliação de atendimento, ressalta a
98 necessidade de se fazer o cálculo pela seção do espaço que é de 05 anos. Telcia afirma a necessidade de constar
99 quanto tempo para estruturação do local e colocar a proposta de ampliação de metas. Alexandra ressalta o
100 curto prazo para a deliberação, pois a resolução precisa ser feita para ser apresentada no CEDECA e que ainda
101 precisara do parecer da SEDES. Neuzeli fala da necessidade de se ter um projeto mais elaborado, contendo
102 alguns itens que não estão no edital, afirma ainda que não terá tempo para fazer a avaliação técnica da
103 instituição e apresentar ao CEDECA, sendo que a alternativa é se posicionar pedindo mais tempo. Edson pede
104 para deixar registrado que na última reunião a deliberação deste conselho foi para serviços de prevenção e não
105 pelo Instituto Milenia, sendo este o único que demonstrou interesse, ressalta que este conselho tem que pensar
106 em alternativas já que não terá a tempo a avaliação da SEDES. Propõe que seja deliberado pelo Conselho que o
107 Instituto Milenia apresente relatório de atividades e que o Conselho delibere as ações a serem efetuadas nos
108 anos posteriores. Neuzeli ressalta a dificuldade de se ter um parecer em uma tarde, afirma que precisaria de
109 uma semana, pois tal parecer implica visitas e acompanhamento do serviço. Telcia traz o histórico das
110 notificações e que estas foram pela não utilização do espaço. O servidor da secretaria de Assistência Social
111 Aurélio lembra que já foram devolvidos cerca R\$ 700 mil reais para o Estado, decorrentes de equipamentos e
112 materiais não adquiridos. Telcia coloca que votemos pela cessão do espaço para o Instituto Milenia e que conste
113 na resolução que ficou pendente a situação das metas e que tal resolução saia hoje. Edson coloca que acha
114 estranho aprovar sem saber o que o Instituto Milenia vai propor. Alexandra coloca que todos esses
115 condicionantes podem estar esclarecidos na resolução, que o instituto deve aumentar a meta gradativamente,
116 que o CMDCA fará visitas semestralmente e que eles deverão prestar contas atualmente. Telcia afirma que é
117 muito importante levar essa resolução para a reunião do CEDECA. A presidente retoma os encaminhamentos: a)
118 votação sobre a cessão do espaço; b) Composição da comissão que irá levantar os condicionamentos/exigências
119 para o Instituto Milenia. A presidente coloca para votação, 09 conselheiros votaram a favor, 02 conselheiros se
120 absteram de votar e 02 conselheiros votaram contra. O conselheiro Edson justifica seu voto contrário a cessão
121 do espaço, pois acredita que não justifica ceder o espaço para o Instituto Milenia sem a apresentação por parte
122 do instituto de todos os critérios, entendendo que mesmo que não constem no edital, tais questionamentos
123 quanto à aplicação de recursos e ampliação de metas são de praxe em projetos. Após a cessão do espaço
124 formou-se a comissão para pensar as condicionalidades, sendo que tal comissão será composta por dois
125 representantes da sociedade civil e dois representantes do poder público: Lílian, Edson, Magali e Poliana. Edson
126 fala que devemos enviar por e-mail as exigências para poder ter o parecer e se as exigências foram cumpridas
127 ou não pelo Instituto Milenia. Ficou marcado uma reunião entre o Instituto Milenia e a comissão para o dia 17
128 de dezembro para que a comissão esgote os possíveis questionamentos antes da reunião ordinária de
129 19/12/2013 do CMDCA. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para
130 constar eu, Adenilton Rosa de Oliveira, lavrei a presente ata.